

Bancários do Banco do Brasil preparam Campanha Salarial

Em 04/05/2024, a FEDERA/RJ realizou o Encontro Estadual dos(as) Empregados(as) do BANCO DO BRASIL S.A. do Estado do Rio de Janeiro na AABB Tijuca. O encontro teve como objetivo o aprofundamento de debates relativos à Campanha Salarial deste ano para posterior envio de propostas de encaminhamento à Conferência Nacional do BB, a se realizar de 04 a 06/06/2024.

Além da presença dos Presidentes José Ferreira (SEEB Rio) e Adriana Nalesso (FEDERA-RJ), que fizeram breve saudação a todos, o evento contou com a participação de Márcio Souza e Paula Goto (Diretores da Previ), Rita Mota (CEEB), Marcos Alvarenga (FEDERA-RJ), Fernanda Lopes (Coordenadora CEBB e Conselheira Fiscal da Cassi), além de Jorge Magalhães e José das Neves (Conselho de Usuários da Cassi); que fizeram apresentações e responderam questionamentos de assuntos referentes às mesas específicas da Previ e Cassi aos demais presentes.

O encontro ainda contou com a participação do técnico do DIEESE, Paulo Jaegger, que expôs informações sobre o mercado de trabalho geral e do ramo financeiro e do funci aposentado e ex-dirigente sindical, Dr. Marcello Azevedo, que expôs breve apresentação sobre estrutura sindical e negociação. Foi eleita delegação que representará os funcis do Estado do RJ na Conferência Nacional do BB que será realizada em São Paulo-SP entre 04 e 06 de junho, onde será definida a pauta nacional de reivindicações específicas para nossa Campanha Salarial 2024.



José Ferreira, Presidente do Sindicato e Adriana Nalesso, Presidenta da Federa-RJ falam aos bancários do Banco do Brasil sobre a importância da organização da campanha salarial

Foram apresentadas diversas propostas que serão enviadas ao Congresso Nacional dos Funcionários do BB, tais como:

- **Assédio Moral** – Inclusão de cláusula específica de combate à ocorrência de casos de assédio moral;
- **EPS/PCMSO** - Retorno da obrigatoriedade de exames complementares com folga abonada normativa de um dia para realização dos mesmos e extensão da grade de exames disponibilizados aos gestores das dependências a todos os funcis;
- **Licença Saúde** – Informações sobre a quantidade de licenças individuais devem ser disponibilizadas à Regional Cassi e ao Sindicato, independente de seus prazos de duração e que o BB garanta a continuidade de recebimento de Vale Alimentação em caso de licenças de prazo superior a 90 dias;
- **Certificação de Negócios** – A prova deve ser feita durante a jornada de trabalho e com a utilização de equipamento disponibilizado pelo empregador e possibilidade de três tentativas para aprovação;
- **Processo de Descomissionamento** – Necessidade de 3 ciclos avaliativos fundamentados por processo administrativo com total envolvimento da Dipes/Gepes jurisdicionante, em que o funcionário tenha direito de ser ouvido e de contrapor às razões que estão sendo utilizadas nas justificativas do descomissionamento;
- **Comunicação Sindical** - Autorização da utilização das ferramentas de trabalho, como o Teams e o e-mail corporativo, para fins sindicais, permitindo que dirigentes e delegados em regime de TRI enviem e recebam mensagens com conteúdo sindical;
- **Supervisor de Atendimento** - Adequação da carga de trabalho do cargo de Supervisor de Atendimento para 6 horas diárias;
- **Licenças e folgas abonadas** - Retorno de licença interesse e abono de horas de consultas médicas/psicológicas durante jornada para neurodivergentes e alteração do prazo para utilização das folgas referentes aos trabalhos em dias não úteis de 60 dias para 6 meses;
- **Admissão de Pessoal** – Realização de concurso público e ampliação do número de aprovados e acompanhamento de estágio probatório com avaliações mais objetivas, respeitando a diversidade social e econômica dos novos funcionários;
- **Trabalho Remoto Institucional** - Ampliação de cargos TRI de todas as áreas do BB, em especial para portadores de PCD e TEA e aumento dos dias em trabalho remoto;
- **Auxílio Creche** - Ampliar a duração da verba de auxílio creche para 7 anos e 11 meses;
- **Comissionamento** - Cotas para PCD's em todos os cargos, funções e comissões seguindo o critério de entrada de 5%;
- **Movimentações unilaterais nas PSOs** - Fim da rotatividade discricionária dos funcionários nas PSOs;
- **Demissão** – Demissões efetivadas apenas em casos efetivamente enquadrados por justa causa, ou em caso de acordo entre as partes;
- **Jornada de trabalho** - Instituição de 4 dias de trabalho na semana e jornada de 6h diárias para gerência média;
- **Vale alimentação** - Manutenção do vale alimentação durante todo período de afastamento por acidente de trabalho e a incorporação à aposentadoria nos casos de invalidez por acidente de trabalho;
- **Custeio da Cassi** – Alteração da distribuição de contribuição financeira à Cassi para 70% do BB e 30% dos funcionários;
- **Carteiras de Clientes e Avaliações** - Redução da quantidade de clientes por carteira gerencial das agências especializadas e retirada do mês de campanha salarial, em ano de negociação ao ACT, da avaliação do conexão da rede;
- **Descomissionamentos PAQ** - Reversão dos descomissionamentos de PCD ocorrido no último PAQ (2022);
- **Caixas Executivos** – Proposta de Pauta de Reivindicações Específicas dos Caixas do BB;

Assédio sistemático

O Assédio moral é uma doença, uma epidemia corporativa. Percebe-se uma compulsão por assediar, os assediadores, tal qual jogadores compulsivos não conseguem parar.

Os jogadores obcecados costumam dobrar a aposta quando não tem mais alternativas, vão para o tudo ou nada.

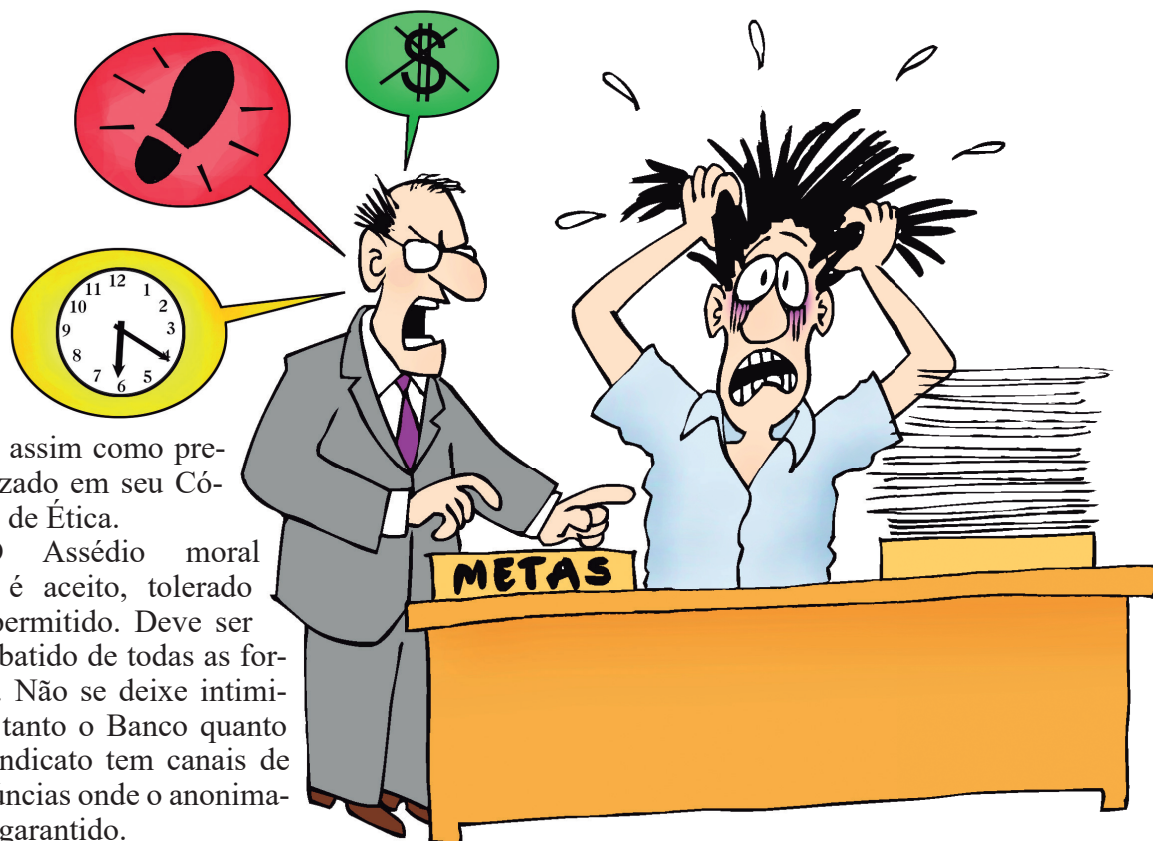
É assim que estão agindo os assediadores do BB, quando denunciados, mantendo sua natureza, dobram a aposta. Utilizando-se de intimidação, assediam ainda mais aqueles que eles acreditam serem os denunciadores.

PERICULUM IN MORA

Um dos motivos desta prática está na demora da apuração das denúncias, dando tempo dos gestores/assediadores propagarem sua loucura entre seus subordinados, criando um clima organizacional insuportável e adoecedor. O Banco deve zelar pela saúde e bem estar de seus funcioná-

rios, assim como preconizado em seu Código de Ética.

O Assédio moral não é aceito, tolerado ou permitido. Deve ser combatido de todas as formas. Não se deixe intimidar, tanto o Banco quanto o Sindicato tem canais de denúncias onde o anonimato é garantido.



Denuncie:

Tel: (21) 2103-4117 - WhatsApp: (21) 99975-5611
<https://www.bancariosrio.org.br/index.php/fale-conosco>

Deformação Performática

Com um Conexão desconexo da realidade, feito de números que desafiam qualquer lógica, o BB conseguiu piorar o que já estava ruim com a criação do programa Performa, que na prática foi uma forma nada sutil de reduzir salários e aumentar o lucro.

O programa traz deformações que conseguiram a proeza de atingir negativamente todos os níveis de funcionários. Temos Superintendentes com salários “supervalorizados”, recebendo remuneração superior que a de Diretor.

Temos também salários diferenciados entre os gerentes: avançado, não avançado e deformado.



E como desgraça pouca é bobagem, acrescenta-se a esta bagunça: Top Seg, Top Con, e outras Top desgraças, também conhecidas como PIT+, Tô Ligado!, PDG e Efetividade. Todos nomes simpáticos que não passam, na verdade, de instrumentos de tortura psicológica, num ensandecido vale-tudo onde os fins justificam os meios, incentivado maquiavelicamente pelo próprio Banco.

Precisamos urgentemente de um plano de cargos e salários decente, discutido com seriedade, sem armadilhas ou penduricalhos. Algo já reconhecido pela própria Presidenta.

Números insalubres

Sabemos que a matemática é uma ciência exata, e a própria sabedoria popular nos diz que os números não mentem jamais. Mas o Banco do Brasil com as metas absurdas impostas aos seus funcionários, vem subvertendo a lógica matemática.

O lucro do BB, por exemplo, deveria, em tese, ser o resultado da soma de vários números positivos.

Porém, não é o que acontece, as metas traçadas para as agências, lojas, escritórios e superintendências são inatingíveis, causando, portanto, resultado aquém do esperado, que a empresa, naturalmente, considera negativos. Como se explica então, a soma de números negativos ter um resultado tão positivo?

Outra subversão numérica

é o Conexão, onde a meta não é atingir 100%, e sim 110%, 120%, 130%!

Recentemente vimos os salários da alta direção no Banco expostos nas manchetes dos jornais, o que nos faz questionar: serão necessários realmente valores tão elevados para fazer algo que qualquer inteligência minimamente artificial poderia fazer a um custo muito menor? Sim, porque pegar um número, aumentá-lo no início de cada trimestre, acrescentar um pouco mais no semestre, e multiplicá-lo no início do ano, não requer muita sabedoria.

Se na matemática temos os números irracionais, abstratos e complexos, no BB temos os números irresponsáveis, absurdos e irrealis, números que adoecem.